

Análise de Mercado

(16/10/2026)

Termômetro do Mercado

O índice de medo e ganância ficou em **51 pontos** nesta sexta-feira, na faixa neutra, contra 57 na sexta-feira passada. O Bitcoin terminou a semana na mesma região em que começou, perto de US\$ 82 mil. No meio do caminho, chegou a perto de US\$ 83,8 mil na quarta-feira, antes do CPI, e ficou brevemente abaixo de US\$ 80 mil na quinta-feira, pela primeira vez em cerca de um mês. O mercado continua sem direção definida, oscilando dentro de uma faixa enquanto espera por sinais mais claros do cenário macroeconômico.

Gráfico do Índice de Medo e Ganância

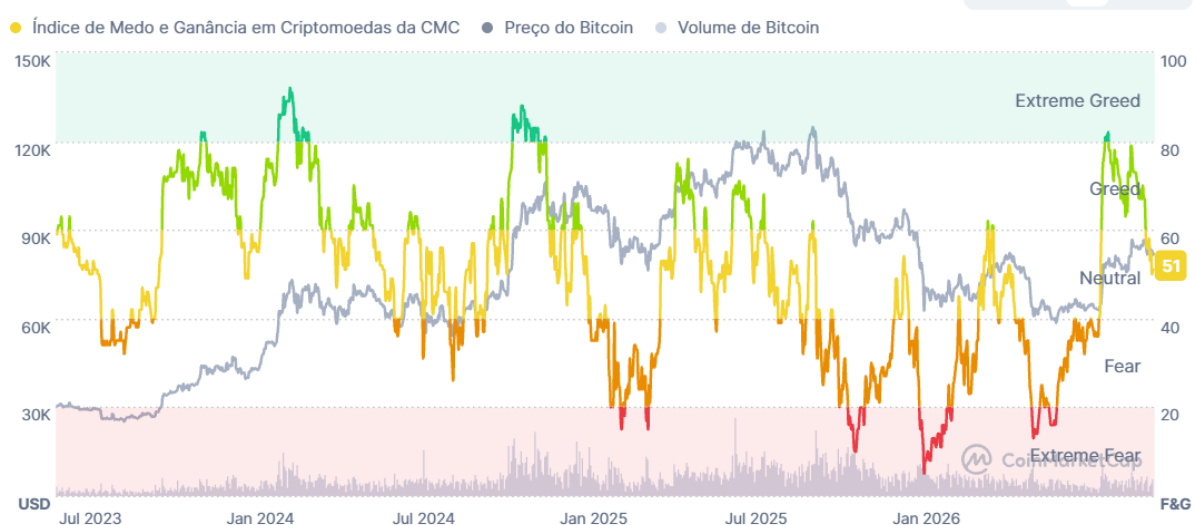


Imagem: índice de medo e ganância que mede o nível de sentimento do mercado.

Cenário Macroeconômico

Os dois dados de inflação da semana apontaram na mesma direção. O **CPI** de setembro, o índice de preços ao consumidor, subiu 0,6% no mês e chegou a 3,7% em 12 meses, com a gasolina respondendo por mais da metade da alta. O núcleo, que exclui alimentos e energia, avançou 0,3%, acima dos 0,2% esperados. No dia seguinte, o **PPI**, que mede os preços ao produtor, subiu 1,3% no mês e 6,3% em 12 meses, a maior alta mensal desde março de 2022. A energia pesou mais, mas o núcleo do PPI subiu 0,5%, acima dos 0,3% esperados, e os serviços avançaram 0,8%, o que sugere que o custo maior de combustível e de frete começa a ser repassado ao longo da cadeia.

As vendas no varejo de setembro, divulgadas na quinta-feira, subiram 0,8%, o que mostra um consumidor que segue gastando mesmo com a inflação em alta.

Com esse quadro, as expectativas para o Fed oscilaram ao longo da semana. A chance de uma alta de juros na reunião de 28 de outubro subiu para perto de 50% depois do CPI, caiu para menos de 30% depois que dirigentes como Mary Daly e Michelle Bowman disseram não ver urgência para agir em outubro, e recuou para cerca de 15% nesta sexta-feira.

	FERRAMENTA CME FEDWATCH - PROBABILIDADES CONDICIONAIS DA REUNIÃO							
DATA DA REUNIÃO	375-400	400-425	425-450	450-475	475-500	500-525	525-550	550-575
28/10/2026	85,1%	14,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%		
09/12/2026	9,6%	77,1%	13,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
27/01/2027	5,7%	49,2%	39,6%	5,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
17/03/2027	1,7%	18,8%	46,3%	29,3%	3,8%	0,0%	0,0%	0,0%
28/04/2027	1,1%	13,0%	36,9%	35,1%	12,6%	1,3%	0,0%	0,0%
09/06/2027	0,7%	8,4%	27,6%	35,8%	21,3%	5,7%	0,5%	0,0%
28/07/2027	0,6%	7,5%	25,5%	34,9%	22,9%	7,4%	1,1%	0,1%
15/09/2027	0,5%	6,8%	23,5%	33,9%	24,3%	9,1%	1,8%	0,2%
27/10/2027	0,5%	6,8%	23,5%	33,9%	24,3%	9,1%	1,8%	0,2%
08/12/2027	1,0%	8,1%	24,3%	33,1%	23,0%	8,5%	1,6%	0,2%

Imagem: probabilidades da direção dos juros nos EUA.

Em conversa com a diretora do FMI, Kristalina Georgieva, em Bangkok, Warsh reafirmou o compromisso com a estabilidade de preços, disse que não antecipa decisões das reuniões e não deu sinal sobre o que fará em outubro. Também afirmou que os investimentos em inteligência artificial pressionam a inflação hoje, mas devem ampliar a capacidade de produção da economia mais adiante. A aposta em pelo menos uma alta até dezembro segue forte, em torno de 77%.

Na prática, os dados recentes de inflação diminuíram consideravelmente as chances do Fed recuar e as expectativas passam a ser sobre quando ele volta a subir os juros. Os juros americanos de 10 anos seguem na casa de 5,3%, perto das máximas em cerca de 20 anos.

Cenário Geopolítico

As negociações entre Estados Unidos e Irã perderam fôlego. Teerã classificou como **insuficiente a resposta americana à sua proposta para encerrar o conflito**, e relatos da imprensa indicam que o Pentágono mandou o Comando Central preparar a possibilidade de uma nova operação de combate de grande escala. Trump disse que uma decisão virá em breve. A promessa feita em 8 de outubro de não atacar o Irã antes das eleições legislativas de 3 de novembro, até aqui, não foi retirada, mas a semana aumentou a incerteza sobre ela.

No Estreito de Ormuz, os ataques a navios seguem. Ao menos 12 embarcações foram atingidas em torno do Estreito na última semana. Autoridades iranianas dizem que os ataques buscam impedir que os Estados Unidos reduzam o preço do petróleo antes das eleições. O Brent opera perto de US\$ 108 por barril nesta sexta-feira, o que mantém a inflação e o Fed pressionados.

Fluxo de Capital

Os ETFs de Bitcoin voltaram a registrar entrada líquida na semana, de cerca de US\$ 127 milhões até quinta-feira. É um valor pequeno, mas interrompe a sequência da semana anterior, quando os fundos tiveram saída de mais de US\$ 500 milhões. Mesmo com a melhora, **outubro ainda acumula saída líquida**, de cerca de US\$ 535 milhões, contra a captação de cerca de US\$ 3 bilhões de setembro.

ETFs de Bitcoin: Fluxos Líquidos

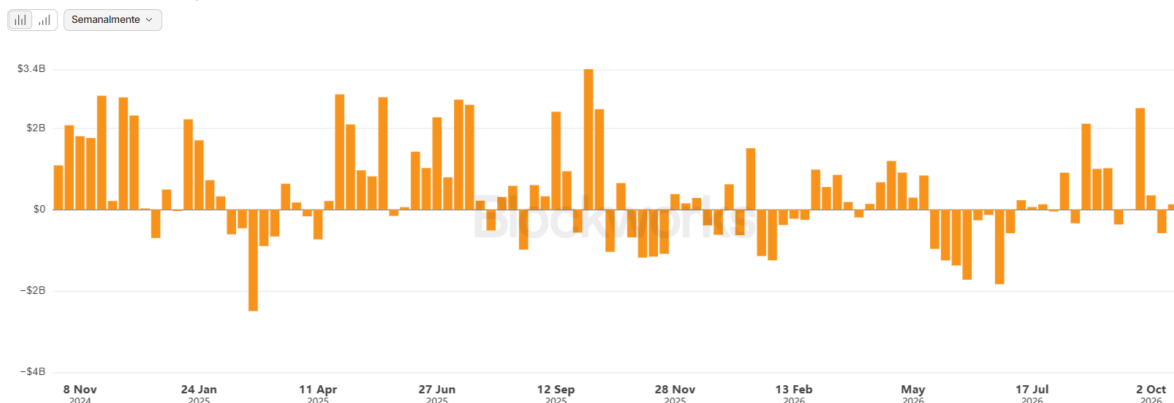


Imagem: fluxo semanal nos ETFs de Bitcoin.

No grupo de detentores de longo prazo, o indicador de variação de posição em 30 dias seguiu negativo em todos os dias entre 8 e 15 de outubro e **ficou maior em relação à semana passada**. Nos três últimos dias da semana, avançou para cerca de **-250 mil BTC**, o ponto mais negativo da série. Houve, portanto, mais movimentação do que na semana anterior.

 **Bitcoin: Variação da Posição Líquida dos Detentores de Longo Prazo - Soma de 30D**  

 2026-Out-08 ~ 2026-Out-15

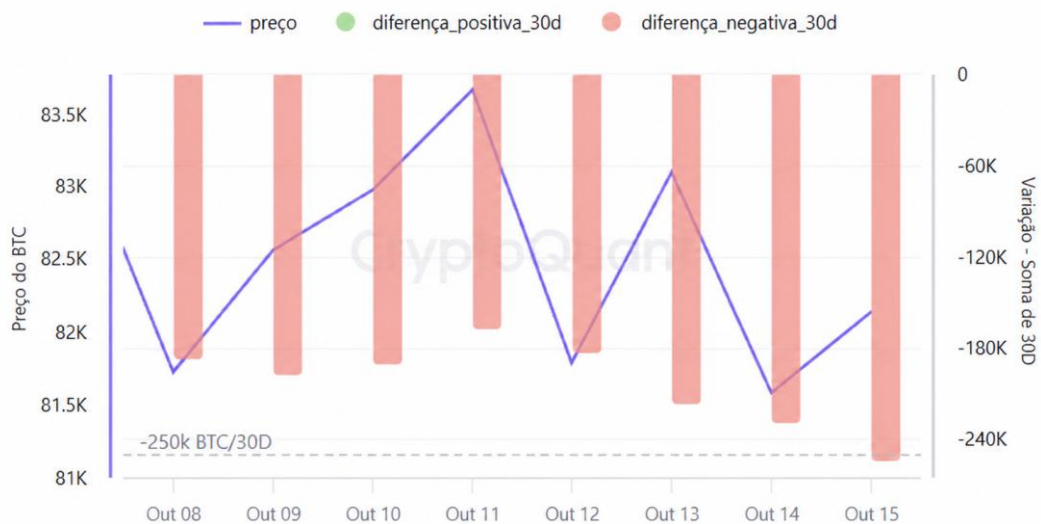


Imagem: fluxo de posição semanal dos detentores de longo prazo de BTC.

O mercado de derivativos teve outro dia de forte limpeza de posições essa semana. Na quinta-feira, as **liquidações forçadas somaram perto de US\$ 1 bilhão**, quando o Bitcoin furou os US\$ 80 mil, e caíram para cerca de US\$ 311 milhões nesta sexta. Segundo a CoinDesk, o avanço de sexta-feira veio mais do encerramento de apostas na queda do que de novas apostas na alta.

Perspectivas

O mercado chega ao fim da semana em **equilíbrio frágil**. O Bitcoin opera, no momento da escrita, perto de US\$ 82 mil, o índice de medo e ganância está na faixa neutra, os ETFs acumulam saída em outubro, os juros longos seguem altos e o petróleo está em torno de US\$ 108.

O ponto central das próximas semanas é a **decisão do Fed de 28 de outubro**. O mercado trabalha com manutenção dos juros em outubro e nova alta em dezembro, de modo que o que o Fed disser sobre inflação, e sobre os dados que saem logo depois da reunião, como o **PCE**, tende a pesar mais do que a decisão em si. No Irã, o foco está em saber se a promessa de não atacar antes

de 3 de novembro se mantém, se Teerã responde à contraproposta americana e se o tráfego no Estreito de Ormuz melhora.

Um avanço real nas negociações, com redução dos ataques a navios e alívio no petróleo, e a volta da captação dos ETFs criariam um ambiente mais favorável ao Bitcoin. A continuidade das saídas dos ETFs, um novo avanço do petróleo ou um Fed que sinalize alta mais cedo manteriam a pressão, com o preço podendo voltar a testar a região abaixo dos US\$ 80 mil.

Disclaimer

Este relatório é de uso exclusivo do Inter e foi elaborado pela equipe da Mercurius Crypto com fins informativos. As análises, opiniões e projeções aqui contidas refletem a visão da Mercurius na data de sua publicação e podem ser alteradas sem aviso prévio, de acordo com mudanças nas condições de mercado ou em informações públicas disponíveis.

As informações apresentadas não constituem recomendação formal de investimento, oferta de compra ou venda de ativos financeiros, nem garantem desempenho futuro. Cabe ao leitor utilizar seu próprio julgamento na interpretação dos dados apresentados. A Mercurius não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas informações contidas neste relatório. É vedada a reprodução, distribuição ou divulgação parcial ou total deste conteúdo sem autorização expressa da Mercurius Crypto.